

## [ROTEIRO - ADAPTAÇÃO CÃES E GATOS]

### Título - Adaptação Cães e Gatos

#### Introdução

**Mediador:** Olá, sejam todas e todos muito bem-vindos a esse podcast! Meu nome é XXX XXX, sou XXX da XXX, e tive a alegria de ser convidado a intermediar a conversa que vai dar vida ao primeiro episódio desse novo projeto da Petz.

**Mediador:** E pra começar com o pé direito, vamos falar de suas paixões nacionais: cães e gatos. Mas calma, nada como você está acostumado, pois a ideia aqui é falar sobre a adaptação dessas duas espécies quando uma delas chega à casa que já era ocupada pela outra.

**Mediador:** Bom, bora começar essa conversa? Já quero agradecer muito a participação do Dalton Ishikawa, veterinário especialista em comportamento canino e proprietário da Pet Games e da Juliana Damasceno, Bióloga, Mestre e Doutora em Psicobiologia Especialista em Comportamento Felino. Sejam muito bem-vindos! Bom, não é de hoje que sabemos que os animais de estimação têm tido cada vez mais espaço nas famílias brasileiras.

**Mediador:** Para falar com duas pessoas tão mergulhadas no universo pet, eu fiz a minha lição de casa e durante as pesquisas vi alguns dados que trouxe para compartilhar com vocês. De acordo com o IBGE e pela inteligência comercial do Instituto Pet Brasil, em 2018 foram contabilizados no país: 54,2 milhões de cães e 23,9 milhões de gatos. A estimativa total chega a 139,3 milhões de animais de estimação. Sabemos também que os cães sempre foram prioridade no momento da escolha do bichinho, mas ultimamente esses dados andaram mudando. É importante destacar o crescimento

de casas que escolhem o gato como animal de estimação. No acumulado, esse foi o animal cuja participação mais cresceu, com alta de 8,1% desde 2013.

**Mediador:** Dalton, você acha que hoje os brasileiros estão deixando de lado uma insegurança antiga, talvez cultural, de colocar cães e gatos para conviver juntos?

**Dalton:** O amor pelos animais é tão grande que um único filho animal pode não ser o suficiente, sendo assim, muitas pessoas acabam trazendo um novo companheiro para casa.

**Mediador:** Mas e quando o novo membro da casa é um gato e o anfitrião é um cachorro? E quando é o contrário? Quais são as principais dicas que temos que ter em mente? Juliana, é com você!

**Juliana:** A principal dica para manter os dois em harmonia é o bom senso, aliado, claro, a conhecimentos sobre o temperamento do pet mais antigo da casa. A verdade é que, quando o assunto é adaptação de cães a gatos e vice-versa, é necessária uma boa dose de paciência e muito estudo prévio.

**Mediador:** Então, conta para a gente e para todos os ouvintes o que não pode ficar de fora do planejamento?

**Juliana:** Leve em consideração a idade do gato e do cachorro. Se você tem um gato adulto ou idoso, a adaptação com um cachorro filhote pode ser mais difícil. Isso acontece pois o felino não terá o mesmo nível de energia que o filhote. Pensando assim, a adaptação entre um gato idoso e um cão idoso pode ser mais fácil, já que ambos são mais calmos. No caso oposto, um cão adulto pode se adaptar facilmente com um felino filhotinho. Ainda existem casos em que a cadela adulta chega a tratar o gatinho como seu próprio filho.

Por isso, é importante pensar nesses fatores antes de comprar ou adotar um novo bichinho.

**Dalton:** Temos que levar em consideração a rotina do pet que está com você há mais tempo, seja ele um cão ou gato, deve ser mantida ao máximo para que ele não se sinta prejudicado com a chegada de um novo integrante. Vale um carinho e atenção redobrada durante a adaptação, viu? À sua maneira, os bichinhos também estranham o fato de não serem mais o centro das atenções. E como com os humanos, os animais também gostam de ter seus próprios cantinhos. No começo, para facilitar a adaptação, você pode deixar os seus filhos de quatro patas separados para que se cheirem e se conheçam aos poucos. Uma ideia é fazer carinho em um e levar a mão para que o outro cheire, assim eles vão se acostumando um com o outro. E, não esqueça de separar o espaço de cada um, colocando a comida do gato em um local e a do cão em outro. Como dica, coloque o potinho do felino em locais altos, onde somente ele terá acesso. E, por último, mas não menos importante, se for sair, não os deixe juntos, evitando assim comportamentos agressivos na sua ausência.

**Mediador:** Falando em agressividade, e se isso acontecer?

**Dalton:** A agressividade é um sinal para que você redobre a atenção. Para que o processo de familiarização fique um pouquinho mais fácil, é válido utilizar coleira no cão e colocar alguma barreira física entre as espécies. O uso de estímulos positivos, como recompensas a eles após um bom momento de interação também pode ajudar neste processo. Mas, atente-se! Se sentir que um dos dois está estressado mesmo após ganhar uma recompensa, afaste os animais e tente em outro momento, sempre com calma e passando

segurança. É importante não causar um trauma durante a fase de aproximação. Se não estiver conseguindo avanços significativos, vale consultar um especialista em conduta animal.

**Juliana:** Caso o novo integrante seja um animalzinho de rua, certifique-se de que ele recebeu todas as vacinas e, claro, procure saber um pouco mais de sua personalidade antes de colocá-lo dentro de casa em contato com outros bichinhos. Animais que moram ou moraram na rua podem ser mais submissos e agressivos, dependendo de suas experiências anteriores. A socialização entre os animais é de extrema importância, mas tudo no tempo deles! Caso não haja agressividade, procure incentivar brincadeiras em conjunto. Você pode jogar uma bolinha de borracha para o cãozinho e uma bolinha de papel para o felino, eles adoram! Melhor ainda! Que tal um bastão com um barbante e um objeto na ponta para que eles tentem pegar? Quando menos esperar, eles estarão fazendo isso juntos!

**Mediador:** E não podemos esquecer que cada animal requer um cuidado especial. Caso você esteja recebendo um gato na sua residência pela primeira vez, quais são as principais orientações?

**Juliana:** Em apartamentos, proteja todas as janelas com telas de segurança;

- Compre o enxoval do felino, ou seja, comedouro, bebedouro, caixa de areia, caminha e caixinha de transporte;
- Atente-se às plantas que você possui em casa! Algumas espécies são tóxicas para os gatos, curiosos e exploradores por natureza.

**Mediador:** Agora, se você terá um cachorro pela primeira vez, as dicas mudam, certo, Dalton?

**Dalton:** Isso mesmo, **XXX!** Os caninos, em sua grande parte, são agitados e precisam de atividades que os estimulem. Por isso, tenha em mente que você terá que reservar um tempinho do seu dia para passear, brincar e interagir com ele.

- E utilize a dica dos 3Cs para facilitar a vinda do seu companheiro. Os 3 Cs basicamente são um conjunto de técnicas que ajudam seu cãozinho a entender melhor sua rotina e se adaptar ao seu estilo como tutor. Um C se trata de Confinamento, para que ele desenvolva controle urinário e do cocô, além de definir o seu lugar para as necessidades, sendo válido principalmente em casos de adoção de cachorro. Isso reflete diretamente nos cuidados com cachorro em relação à higiene, essenciais para uma boa convivência e para um ambiente agradável em casa. A outra dica é a Consistência nos horários de alimentação e passeios.

**Mediador:** Não dá para negar que a mudança e a adaptação estarão presentes em vários aspectos, inclusive financeiro. Com a chegada de um novo animalzinho, o bolso vai ser mais exigido, levando em conta que os gastos serão dobrados: ração, idas ao veterinário e/ou pet shop, brinquedos e possíveis acessórios que o bichinho necessite algum dia são tópicos que devem estar no seu radar. Sempre cabe mais um? Em um país que ama tanto os animais, isso é verdade. Mas só amor não é suficiente. Antes de tomar a decisão de incluir um novo integrante na família, coloque os futuros gastos na ponta do lápis e faça um planejamento financeiro. Então, Juliana, ter um animal de estimação é um compromisso enorme e duradouro, né?

**Juliana:** Sim, com certeza. Aliás, recomendamos que essa decisão seja tomada em conjunto pelos moradores da casa. Afinal, mesmo que você se coloque na posição de tutor responsável pelos animais, a vida de quem mora com você também será impactada pela chegada de uma nova espécie, fazendo com que todos devam estar se sentindo confortáveis e de acordo com isso.

**Dalton:** Essa é uma questão muito relevante para quem está com bebês em casa, especialmente quando se trata do primeiro filho. Mães e pais já estarão se adaptando à nova realidade, fazendo com que a energia para lidar com uma interação entre espécies diferentes seja menor.

**Mediador:** E, com isso, finalizamos nosso primeiro episódio do podcast Petz Talk! E a lição que fica é: no começo pode ser difícil, mas vale a pena! Quem não ama ter um animalzinho de estimação, não é mesmo? Imagine ter duas espécies diferentes? Amor em dobro!

**Mediador:** Juliana e Dalton, obrigadx por compartilhar conosco tantos insights bacanas! Espero que nossos ouvintes tenham tirado todas as suas dúvidas e que tenhamos ajudado de alguma maneira. Agradecemos por você nos escutar até aqui. Até o próximo episódio!